



Impacto da assistência humanizada em uma Unidade Neonatal

Autores: Beatriz Silva dos Santos Domingues; Angelica Moreira da Silva; Flavia Dorea Gonçalves Mauricio; Jazilaine Muniz Farias; Andressa Magalhães Cordeiro

Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouvêa - São Paulo

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

A Unidade Neonatal, é um ambiente destinado à assistência especializada e contínua ao recém-nascido, que necessita de cuidados intensivos. A hospitalização representa um momento de fragilidade e ansiedade, diante da separação, mudança na rotina familiar e da necessidade de procedimentos e intervenções. A assistência humanizada torna-se fundamental, para proporcionar segurança, acolhimento e bem-estar durante a internação.

Objetivo

Demonstrar o impacto da assistência humanizada e acolhedora realizada pela equipe de enfermagem aos recém-nascidos e seus familiares durante a internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência da equipe de enfermagem na assistência a recém-nascidos internados em uma Unidade Neonatal. Foram consideradas as práticas desenvolvidas pela equipe de enfermagem voltadas à humanização da assistência, como o contato pele a pele, o método canguru, a promoção da participação dos pais nos cuidados, a comunicação acolhedora, o controle de ruídos e luminosidade, o manejo adequado da dor e o respeito aos períodos de sono e repouso do recém-nascido, sempre respeitando os princípios éticos e a individualidade de cada bebê e de sua família.

Conclusão

A assistência humanizada na Unidade Neonatal é fundamental para proporcionar um cuidado integral, seguro e individualizado ao recém-nascido e sua família. A equipe de enfermagem apresenta papel indispensável nesse processo, por meio do acolhimento, da comunicação efetiva, da escuta qualificada e da inclusão dos familiares, executando intervenções que minimizam o sofrimento, contribuindo com a essência do cuidar humano.

Resultados

A assistência humanizada contribui significativamente para a qualidade do cuidado prestado ao recém-nascido e para a redução da ansiedade e insegurança dos familiares durante a internação. O acolhimento realizado pela equipe de enfermagem, associado à comunicação clara e à orientação dos pais sobre os cuidados, favorece a construção de uma relação de confiança entre família e profissionais. A inclusão dos pais nos cuidados, sempre que possível e de acordo com as condições clínicas do recém-nascido, constitui uma importante estratégia de humanização.

Essa participação proporciona maior aproximação entre pais e bebê, favorece o fortalecimento do vínculo afetivo e contribui para que os familiares se sintam mais seguros, acolhidos e preparados para a continuidade dos cuidados após a alta hospitalar.

Observou-se ainda que ações como o atendimento conjunto da equipe multiprofissional (4 mãos), a hora do soninho, o controle de estímulos ambientais, a promoção do conforto, o manejo adequado durante os procedimentos e a atenção às necessidades individuais do recém-nascido são importantes para uma assistência segura e humanizada.

Nesse contexto, a enfermagem exerce papel fundamental ao estimular e apoiar a presença ativa dos pais durante a hospitalização, respeitando os limites e as condições clínicas do bebê. Dessa forma, a atuação da enfermagem ultrapassa os cuidados técnicos, envolvendo também aspectos emocionais, sociais e familiares, com o objetivo de promover não apenas a recuperação do recém-nascido, mas também o fortalecimento do vínculo familiar e a participação dos pais no processo de cuidado.

**Acesse o trabalho
na íntegra!**

